

EQUOTERAPIA[®], EDUCAÇÃO E CHIMARRÃO: PROGRAMA EXTENSIONISTA DA UNIPAMPA

SILVIA LUCI DE ALMEIDA DIAS¹

[ORCID: 0000-0001-6061-4352](https://orcid.org/0000-0001-6061-4352)

GISELE SILVEIRA BLANCO²

[ORCID: 0000-0001-5698-5724](https://orcid.org/0000-0001-5698-5724)

LUANA PERDIZ DUARTE³

[ORCID: 0000-0001-8995-4764](https://orcid.org/0000-0001-8995-4764)

DALVA ELIZABETH SERRANO RAMOS⁴

[ORCID: 0000-0002-3030-6575](https://orcid.org/0000-0002-3030-6575)

RENANDA GOULART FERNANDES⁵

[ORCID: 0000-0003-3949-9120](https://orcid.org/0000-0003-3949-9120)

¹ Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho. Docente do Curso de Fisioterapia e Coordenadora do Projeto de Extensão: Equoterapia, Chimarrão e Educação: ao passo se vai ao longe, Campus Uruguaiana, Universidade Federal do Pampa. Endereço: BR 472 - Km585- Caixa Postal 118. Uruguaiana-RS. CEP: 97501-970. Telefones: 55 39110200/55 991023311. E-mail: (silvyadias@gmail.com).

² Mestranda em Educação em Ciências, Fisioterapeuta, membro da equipe multiprofissional do Centro de Equoterapia de Uruguaiana General Fidelis. Co- Coordenadora do Projeto de Extensão: Equoterapia, Chimarrão e Educação: ao passo se vai ao longe, Campus Uruguaiana, Universidade Federal do Pampa. Endereço: BR 472 - Km 585 - Caixa Postal 118-Uruguaiana-RS. CEP: 97501-970. Telefones: 55 39110200/55 991023311.E-mail: (gisele2012blanco@hotmail.com).

³ Acadêmica do curso de Fisioterapia e bolsista voluntária do projeto de Extensão pela Universidade Federal do Pampa. Endereço: BR 472 - Km 585 - Caixa Postal 118- Uruguaiana-RS. CEP: 97501-970. Telefones: 55 39110200/55 991023311. E-mail: (lupduarte@yahoo.com.br).

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia e bolsista voluntária do projeto de Extensão pela Universidade Federal do Pampa. Endereço: BR 472 - Km 585 - Caixa Postal 118- Uruguaiana-RS. CEP: 97501-970. Telefones: 55 39110200/55 991023311.E-mail: (dalvaserranoramos@hotmail.com).

⁵ Especialista em Saúde e Bem-Estar, Educadora Física, membro da equipe multiprofissional do Centro de Equoterapia de Uruguaiana General Fidelis, acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa. Endereço: BR 472 - Km 585 - Caixa Postal 118-Uruguaiana-RS. CEP: 97501-970. Telefones: 55 39110200/55 991023311. E-mail: (renandagoulartfernandes@gmail.com).

Resumo: Este artigo trata de um relato de experiência do Programa de Extensão da Unipampa: Equoterapia®, Educação e Chimarrão- ao passo se vai ao longe. O objetivo deste Programa de Extensão é utilizar a atuação dos acadêmicos da Unipampa como fonte incentivadora de inserção social e autonomia aos praticantes e familiares atendidos no Centro de Equoterapia® de Uruguaiiana General Fidelis. Os resultados são vários: oportuniza aos acadêmicos o contato direto com a realidade do trabalho da equipe multiprofissional, dos praticantes e suas famílias. Assim, a inserção do acadêmico da Unipampa, neste espaço terapêutico, contribui para a sua formação humanística, técnica-científica e investigativa. A importância do Programa para a comunidade externa reside na aproximação entre os praticantes e familiares com a equipe multiprofissional e no desenvolvimento e aprimoramento de diversas habilidades (sociais, educativas e motoras).

Palavras-chave: Equoterapia. Saúde. Equipe multidisciplinar. Pessoas com deficiência.

EQUOTERAPIA®, EDUCATION AND CHIMARRÃO: UNIPAMPA'S EXTENSIONIST PROGRAM

Abstract: This article is about an experience report on Unipampa's Extension Program: Equotherapy®, Education, and Chimarrão - step by step. The purpose of this Extension Program is to use the performance of Unipampa academics as an encouraging source of social inclusion and autonomy for practitioners and family members attended at the Uruguaiiana General Fidelis Equine Therapy Center®. The results are varied: it provides the academic (s) with direct contact with the reality of the work of the multiprofessional team, practitioners and their families. Thus, the insertion of the Unipampa academic in this therapeutic space contributes to their humanistic, technical-scientific and investigative training. The importance of the program for the external community lies in the approach between practitioners and family members with the multidisciplinary team and in the development and enhancing of various skills (social, educational and motor).

Keywords: Equotherapy. Multiprofessional team. Disabled people.

EQUOTERAPIA®, EDUCACIÓN Y CHIMARRÓN: PROGRAMA EXTENSIONISTA DE UNIPAMPA

Resumen: Leste artículo trata sobre un informe de experiencia del Programa de Extensión de Unipampa: Equoterapia®, Educación y Chimarrão, paso a paso. El propósito de este Programa de Extensión es utilizar el desempeño de los académicos de Unipampa como una fuente alentadora de inclusión social y autonomía para los profesionales y familiares que asistieron al Centro de Terapia Equina General Fidelis Uruguaiiana®. Los resultados son muchos: le da a los académicos el contacto directo con la realidad del trabajo del equipo multiprofesional, los practicantes y sus familias. Así, la inserción del académico de Unipampa en este espacio terapéutico contribuye a su formación humanística, técnico-científica e investigativa. La importancia del Programa para la comunidad externa radica en el enfoque entre los practicantes

y los miembros de la familia con el equipo multiprofesional y en el desarrollo y la mejora de diversas habilidades (sociales, educativas y motoras).

Palabras clave: Hipoterapia. Salud. Equipo multiprofesional. Personas con deficiência.

Submetido em: 10/07/2019.

Aceito em: 10/08/2019.

INTRODUÇÃO

A Equoterapia® é um método terapêutico que utiliza o cavalo como instrumento cinesioterapêutico, em que o cavalo ao passo transmite ao cavaleiro aqui denominado praticante movimentos análogos ao caminhar humano normal. É importante considerar também que a Equoterapia® emprega o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico, psíquico e social. A Equoterapia® é um método terapêutico que vem abrindo caminhos e descobertas como uma forma de terapia eficiente que propicia o desenvolvimento biopsicossocial do praticante utilizando o cavalo como um agente promotor numa abordagem multidisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência (ANDE-BRASIL, s/a).

Esta forma de terapia é um excelente campo de atuação, que reúne o trabalho de uma equipe multidisciplinar, o contato com o animal e a interação do meio físico e social (JESUS; RAMOS, s/a). Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima (ANDE-BRASIL, s/a).

Na Equoterapia® utiliza-se o termo praticante, ao invés de paciente, para designar a pessoa com deficiência ou com necessidades especiais quando em atividade equoterápica. Nesta situação, o sujeito do processo participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo (ANDE-BRASIL, 2014).

A palavra EQUOTERAPIA® foi criada pela ANDE-BRASIL (2014), para caracterizar todas as práticas que utilizem o cavalo com técnicas de equitação e atividades equestres, objetivando a reabilitação e a educação de pessoas com deficiência. A palavra Equoterapia® é de propriedade da ANDE-BRASIL, registrada no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), do Ministério

do Desenvolvimento, Indústria e Comércio sob o N° 819392529, em 26 de julho de 1999. Para os registros de marcas e patentes com os seguintes serviços:

- de ensino e educação de qualquer natureza e grau;
- de caráter desportivo, recreativo, social e cultural, sem finalidade lucrativa;
- de caráter comunitário, filantrópico e beneficente;
- reabilitação a pessoas com deficiência física, tais como: equoterapia®, fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, pedagogia e fonoaudiologia.

O uso da Equoterapia® surge como um recurso terapêutico que emprega o cavalo como motivador para o tratamento. Trata-se de um animal dócil, de porte e força, que se deixa manusear e montar. Logo, o praticante e o cavalo criam um relacionamento afetivo importante, onde se estabelece uma relação e atuação mútua. O cavalo possui ciclos de movimentação, durante sua andadura natural, o passo, que são análogos aos ciclos de marcha do homem. O paralelismo entre o andar humano e o do cavalo é evidenciado pelo movimento tridimensional de ambos. Quando o cavalo se desloca, é exigido do praticante modular o seu próprio tônus muscular para poder ajustar, manter, recuperar ou adaptar seu equilíbrio postural a cada movimento. Assim, ao analisar o movimento que o cavalo proporciona para o praticante, almejou-se preencher as necessidades dessas pessoas, com a melhora do equilíbrio estático (TOIGO; LEAL JÚNIOR, ÁVILA, 2008).

Cabe aos profissionais, sempre de forma prazerosa e lúdica, tendo o cavalo como seu instrumento de trabalho, aplicarem os seus conhecimentos e interagirem trocando informações com os outros profissionais da equipe, com o único objetivo de beneficiar o praticante, facilitando a conquista de suas metas e dos seus objetivos (JESUS; RAMOS, s/a).

Segundo a *American Hippotherapy Association*, as indicações para a prática da Equoterapia® são: disfunções neuromusculoesqueléticas, alterações de tônus muscular, coordenação diminuída, comunicação inadequada, função sensório-motora alterada, assimetria postural, controle postural corporal, diminuição da atenção e distúrbios do comportamento (TOIGO; LEAL JÚNIOR, ÁVILA, 2008).

A Equoterapia® trabalha a socialização, a autoestima, a segurança, a afetividade, a psicomotricidade, as articulações de fala, a ludicidade, a disciplina, as atividades de ensino-aprendizagem, o raciocínio lógico-matemático, as perspectivas motoras e sensoriais, entre outras competências e habilidades (FIUZA, 2016).

O objetivo deste Programa de Extensão é utilizar a atuação dos acadêmicos da Unipampa como fonte incentivadora de inserção social e autonomia aos praticantes e familiares/responsáveis atendidos no Centro de Equoterapia® de Uruguaiana General Fidelis.

O Centro de Equoterapia® de Uruguaiana General Fidelis tem como missão, reeducar, reabilitar e tratar Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, utilizando o Cavalo como instrumento terapêutico, buscando melhor qualidade de vida, para praticantes e familiares (CENTRO DE EQUOTERAPIA® DE URUGUAIANA GENERAL FIDELIS, s/a). Desde sua fundação, em 21 de janeiro de 1992, sempre buscou parcerias com outras instituições a fim de proporcionar qualidade no atendimento aos praticantes, sem esquecer-se da importância do acolhimento das famílias e/ou acompanhantes, considerando que o comprometimento e motivação do praticante passa pela motivação e comprometimento dessas famílias envolvidas. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos.

Justifica-se a criação deste Programa como alternativa de atividade útil oferecida a este grupo proporcionando-lhes momentos de aprendizado e convivência, tanto para os acadêmicos da Unipampa, como para os praticantes e seus acompanhantes, durante o intervalo de três horas em que permanecem nas dependências do Centro de Equoterapia® de Uruguaiana General Fidelis.

Objetivos específicos do Programa de Extensão:

1. Promover educação aos praticantes e às famílias sobre temas que envolvem saúde e meio ambiente.
2. Proporcionar espaços de vivências de estudo e de trabalho para os acadêmicos da Unipampa.
3. Incrementar o atendimento em Equoterapia® aos participantes e aos familiares: antes, durante e após a sessão.
4. Avaliar, tratar e orientar os praticantes de Equoterapia®, quanto ao aspecto neurofuncional, conforme a demanda.
5. Capacitar o(s) discente(s) para identificar o perfil epidemiológico dos praticantes.
6. Conhecer as redes de apoio dos praticantes, sua estrutura familiar e social.
7. Capacitar o(s) discente(s) para verificar a adesão ao tratamento medicamentoso e outras formas de tratamento (tais como fisioterapia no solo, fonoaudiologia, psicoterapia, etc) dos praticantes.
8. Desenvolver ações de proteção, promoção e prevenção direcionadas ao praticante e a sua família, tais como: orientações quanto à postura adequada, marcha, hábitos saudáveis de vida (alimentação, cuidado de si e do outro, atividade física), atividades de vida diária básicas e instrumentais.

9. Avaliar a necessidade de o praticante necessitar de órtese(s) e fazer o devido encaminhamento.
10. Estimular a reflexão do(s) discente(s) a cerca do papel da equipe multidisciplinar na atenção primária e secundária à saúde dos praticantes e suas famílias.
11. Fortalecer as parcerias entre a Universidade com a Instituição participante.

METODOLOGIA

Local de atuação: Centro de Equoterapia® de Uruguaiiana General Fidelis (CEU), na cidade de Uruguaiiana- RS. Este centro fica localizado dentro do Círculo Militar, que é uma área utilizada pelo Exército Brasileiro, que cede 10 soldados para servirem como auxiliar guia e monitor (este fica na rampa para ajudar o praticante na hora de subir e descer do cavalo) (Imagem 1).



IMAGEM 1: RAMPA DO PICADEIRO DO CENTRO DE EQUOTERAPIA® DE URUGUAIANA GENERAL FIDELIS; AS PRÓPRIAS EXTENSIONISTAS SÃO AS AUTORAS DA IMAGEM.

- A Período de execução do Programa: 6 de fevereiro de 2017 a 6 de fevereiro de 2020.
- Horas semanais presenciais de atividades extensionistas: de 3 a 6 horas semanais, executadas nas segundas e/ou quartas à tarde, das 14 h às 17 h.
- Uma das parcerias é com a Prefeitura Municipal de Uruguaiiana que fornece ônibus para que os praticantes e familiares possam deslocar-se até o local de atendimento, chegando antes das 14 horas e retornando à cidade depois das 17 horas.

- Profissionais pertencentes à equipe multidisciplinar: 2 fisioterapeutas, 1 educador físico, 1 psicólogo, 1 instrutor de equitação, 1 professora, 1 monitor auxiliar-guia.

- Participantes: pessoas com deficiência e seus familiares e/ou acompanhantes, totalizando 38 praticantes, com idade mínima de três e máxima de 78 anos.

- Rotina do serviço de Equoterapia®: É feito primeiramente uma avaliação individualizada dos praticantes, que ocorre entre fevereiro a abril. Esta avaliação contempla a investigação do perfil epidemiológico e familiar. A partir de março inicia os atendimentos de Equoterapia® até a primeira quinzena de dezembro. De abril a novembro ocorrem as ações de educação em saúde, atividades terapêuticas, educativas/reeducativas, dentre outras. Os acadêmicos irão participar destas rotinas do Centro de Equoterapia® de Uruguaiana General Fidelis. As atividades no CEU ocorrem somente nas segundas e quartas-feiras, à tarde, das 14 h às 17 h. Cada praticante fica em atendimento por 30 minutos.

No mês de dezembro a equipe multidisciplinar se reúne para planejar as atividades para o próximo ano, confeccionar o relatório do ano vigente, realizar a avaliação de desempenho dos praticantes que determine a alta dos mesmos. E a equipe executora se reúne para reavaliar as ações do Programa.

- Escolha do cavalo: o CEU possui 24 equinos e a equipe multidisciplinar escolhe o cavalo conforme a sua avaliação em relação ao praticante, assim a característica da andadura do cavalo irá influenciar positivamente o praticante (Imagem 2).



IMAGEM 2: REQUINOS UTILIZADOS PELOS PRATICANTES; AS PRÓPRIAS EXTENSIONISTAS SÃO AS AUTORAS DA IMAGEM.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este Programa de Extensão oportuniza ao(s) acadêmico(s) o contato direto com a realidade da equipe multiprofissional (constituída de profissionais das áreas de saúde, educação e equitação, atuando de forma interdisciplinar), dos praticantes e suas famílias e contribui para a formação continuada em cidadania, saúde, educação e ética, pois o que desejamos enquanto academia é que nosso discente possa desenvolver as ferramentas básicas de escuta, de humanização, de integralidade, e espírito investigativo. Também, oportuniza ao(s) acadêmico(s) contato direto com a base profissional e trabalho em equipe multidisciplinar: o conhecimento e a execução de exercícios terapêuticos para os praticantes e, para tal, o acadêmico(s) necessita conhecer o que existe na literatura sobre os temas norteadores.

O Programa, também, oportuniza aos acadêmicos desenvolverem suas habilidades para promover educação em saúde, fornecendo aos praticantes e suas famílias as orientações necessárias para o seu melhor controle motor e melhor desempenho das suas tarefas do dia a dia, sejam elas para se alimentar, vestir e higienizar, bem como se transferir, todos da forma mais independente possível, contribuindo para a sua autonomia e inserção social.

Desde 2017, o Programa contou com a colaboração de sete (7) bolsistas voluntários, todos do Curso de Fisioterapia, excetuando, uma acadêmica do Curso de Medicina Veterinária.

Atualmente existem 10 (dez) soldados que atuam como auxiliar-guia, e são 38 (trinta e oito) o número total de praticantes entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, todos os praticantes apresentam alguma grau de disfunção motora e /ou cognitiva.

A característica mais importante para a Equoterapia® é a andadura ao passo. Ele produz no cavalo e transmite ao cavaleiro uma série de movimentos sequenciados e simultâneos, que tem como resultante o movimento tridimensional ou multidirecional. O mesmo acontece no eixo vertical, em movimento para cima e para baixo; no plano frontal, em movimento para a direita e para a esquerda; e no plano sagital, em movimento para frente e para trás. A esses três movimentos, associa-se um quarto provocado pelo cavalo, que é uma torção da pelve do praticante da ordem de até oito graus para cada lado, provocado pelas inflexões laterais do dorso do animal (TOIGO; LEAL JÚNIOR, ÁVILA, 2008).

O passo completo do cavalo corresponde ao deslocamento de seus quatro membros no solo. Em um passo, o praticante é estimulado duas vezes infra-superiormente, tem-se dois deslocamentos laterais, um para a esquerda e outro para a direita, deslocado duas vezes ântero-posteriormente, e executa o movimento de rotação da pelve bilateralmente (TOIGO; LEAL JÚNIOR, ÁVILA, 2008).

O cavalo realiza, aproximadamente, 50 passos por minuto. Desta forma, proporciona 150 ondulações tridimensionais por minuto, o que origina 450 correções posturais no praticante, e ativa 900 grupos musculares. Ao final de uma sessão de 30 minutos, se gerou 216.000 contrações musculares, desde que não seja feito nenhum exercício adicional (TOIGO; LEAL JÚNIOR, ÁVILA, 2008).

Segundo a ANDE-BRASIL (2014), a Equoterapia[®] é aplicada por intermédio de programas individualizados, organizados de acordo com: as necessidades e potencialidades do praticante; a finalidade do programa; e os objetivos a serem alcançados, com três ênfases:

- A primeira, com intenções terapêuticas e educacionais, utilizando técnicas que visem, principalmente, à reabilitação física e/ou mental;
- A segunda, com fins educacionais e/ou sociais, com a aplicação de técnicas pedagógicas aliadas às terapêuticas, visando a integração ou reintegração sócio-familiar;
- A terceira, com fins de inserção/reinserção social.



IMAGEM 3: ATIVIDADES DO PROGRAMA BÁSICO DE EQUOTERAPIA[®]: HIPOTERAPIA; AS PRÓPRIAS EXTENSIONISTAS SÃO AS AUTORAS DA IMAGEM.

- Hipoterapia; Educação/Reeducação; Pré-Esportivo; Prática Esportiva Paraequestre.

As atividades na Equoterapia® são de seis horários de atendimento durante a tarde, adequadas às necessidades de cada praticante, com duração de 30 minutos. Assim, distribuídos:

- Primeiro horário: destina-se ao Programa Básico de Equoterapia®, que tem como foco a Hipoterapia, ou seja, utiliza-se apenas o cavalo como instrumento cinesioterapêutico (Imagem 3).

Esse tipo de atividade terapêutica, utilizada como de baixo impacto, facilita e exige a participação do praticante, contribuindo para o aprimoramento da força muscular, do relaxamento, da conscientização corporal e dos estímulos vestibulares ao equilíbrio e à coordenação motora, essenciais à sedestação e à bipedestação do homem e de todas as vantagens sociais advindas disto (SEVERO, 1997).

- Segundo, terceiro e quarto horários: destinam-se ao Programa Básico de Equoterapia®, que tem como foco a Educação/Reeducação, ou seja, utiliza-se o cavalo como instrumento pedagógico, já se coloca outros elementos junto com a prática (Imagem 4).



IMAGEM 4: ATIVIDADES DO PROGRAMA BÁSICO DE EQUOTERAPIA®: EDUCAÇÃO/REEDUCAÇÃO; AS PRÓPRIAS EXTENSIONISTAS SÃO AS AUTORAS DA IMAGEM.

A Equoterapia® é um método terapêutico que utiliza o cavalo como instrumento central para associar técnicas cognitivas e motoras no tratamento do controle postural/equilíbrio em crianças, adolescentes, adultos e idosos. As semelhanças entre o andar humano e o do cavalo é evidenciado no movimento realizado por ambos, que ocorrem em três planos, o anteroposterior, o médio lateral e o sagital. Essa característica comum tem sido utilizada na reabilitação com o objetivo de melhorar padrões de movimento, marcha, força e equilíbrio. Por estimular consideravelmente os sistemas visual e vestibular, os efeitos da Equoterapia® sobre o equilíbrio humano têm sido amplamente estudados (ARAÚJO et al., 2018).

A cada passo do cavalo, o centro de gravidade do praticante é defletido da linha média, estimulando as reações de equilíbrio. O sistema vestibular é repentinamente exigido, estimulando continuamente suas conexões com os canais semicirculares, em que as células ciliares e os otólitos captam as oscilações da endolinfa provocadas pelos movimentos da cabeça, através do cerebelo, tálamo, córtex cerebral, medula espinhal e nervos periféricos, em ambos os sentidos – ascendente (sensibilidade) e descendente (motricidade) (TOIGO; LEAL JÚNIOR, ÁVILA, 2008).

- Quinto e sexto horários: destinam-se ao Programa Básico de Equoterapia®, que tem como foco a reeducação equestre, ou seja, utiliza-se o cavalo para treinamento de fase Pré-Esportiva, em que as atividades são mais elaboradas, tais como: domínio da rédea, exercícios de equitação clássica, entre outros (Imagem 5).



IMAGEM 5: ATIVIDADES DO PROGRAMA BÁSICO DE EQUOTERAPIA®: PRÉ-ESPORTIVA; AS PRÓPRIAS EXTENSIONISTAS SÃO AS AUTORAS DA IMAGEM.

Com o objetivo de melhorar o conjunto e as técnicas de montaria, foram desenvolvidos exercícios principalmente de equilíbrio, de força muscular e de concentração. A equipe abre os exercícios ao passo e inicia as instruções para a andadura trote (FIUZA, 2016).

O trote e o galope são andaduras saltadas, ou seja, entre um lance e outro, o cavalo executa um salto que tem um tempo de suspensão, em que ele não toca seus membros no solo.

Assim, o esforço do praticante é maior, pois os movimentos são mais rápidos e mais bruscos. Isso exige do praticante mais força para acompanhar os movimentos do animal, sendo estas andaduras usadas apenas em praticantes na fase pré-esportiva, por estes apresentarem boas condições motoras (FIUZA, 2016).

Logo, as atividades vão se tornando cada vez mais complexas, conforme a capacidade do praticante. Todas as atividades são planejadas mensalmente em uma reunião de equipe. As sessões de Equoterapia® são realizadas em grupo, porém o planejamento e o acompanhamento são individualizados.

As atividades que seguem foram executadas pelos bolsistas voluntários junto com a equipe multidisciplinar e eram voltadas para os praticantes e para seus familiares e/ou responsáveis:

- revisão e preenchimento de cada ficha cadastral.
- revisão e preenchimento dos termos de compromisso da família.
- preenchimento de questionários da condição social e familiar.
- organização do ambiente para as atividades de Equoterapia®, tanto no picadeiro como fora;
- oficina de construção de brinquedos, através de material reciclável;
- rodas de conversa sobre higiene, hábitos alimentares saudáveis, uso racional de medicamentos;
- avaliação, indicação e encaminhamento dos praticantes para a confecção de órteses. A equipe multidisciplinar e os bolsistas avaliam a necessidade de o praticante necessitar de órtese(s) para melhor desenvolvimento das suas atividades e, conseqüentemente, sua independência funcional, sendo o mesmo encaminhado para a Regional de Reabilitação em Santa Maria-RS, via Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Uruguaiana-RS.
- atuação dos bolsistas no picadeiro, em todos os níveis de atuação da Equoterapia®: na terapêutica, educativa (tais como: trabalho pedagógico de alfabetização e semi-alfabetização, trabalho de estimulação do esquema corporal, estimulação das noções de lateralidade, espaço-temporais, e coordenação motora ampla e fina) e para-equestre.

A interação do praticante com o cavalo, incluindo os cuidados adaptativos preliminares, os primeiros contatos de aproximação, os princípios da arte equestre e o manuseio final, promovem o desenvolvimento de novas formas de socialização, de autoconfiança, de autonomia, de melhoria da auto-estima e da auto-imagem. Além disso, algumas das técnicas e metodologias de ensino e de aprendizagem podem ser utilizadas antes, durante e após as sessões de Equoterapia® por pedagogos/educadores, tanto na área da linguagem, quanto na aritmética, matemática, entre outras (SEVERO, 1997).

- orientações quanto ao adequado posicionamento corporal na cadeira de rodas, sentado em uma cadeira, em pé, e até mesmo quando o praticante está caminhando, e quando está sentado no cavalo.

- orientações quanto às transferências da cadeira de rodas para a cadeira comum e vice-versa, da cadeira de rodas para a cama e vice-versa, da cadeira de rodas para o vaso sanitário e reciprocamente.

Até o momento este Programa de Extensão gerou o seguinte artigo: Revisão bibliográfica dos benefícios que Equoterapia proporciona a pacientes com Transtorno do Espectro Autista / Bibliographic review of the benefits that Equoterapia provides to patients with Autistic Spectrum Disorder, e foi publicado na revista científica: **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 2, n. 4, p. 2466-2477, jul./aug. 2019.

E os seguintes trabalhos, em forma de painel, foram apresentados no 10o. Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da Universidade Federal do Pampa, em novembro de 2018, na cidade de Santana do Livramento-RS:

1. Equoterapia e Doença de Parkinson: um estudo de caso.
2. Revisão bibliográfica dos benefícios que a Equoterapia proporciona a pacientes com Transtorno do Espectro Autista.

Atualmente o Programa também serve para o desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Fisioterapia.

Os discentes extensionistas ficam tanto no picadeiro como fora do mesmo, servindo de elo entre os praticantes e suas famílias e a equipe multiprofissional, levando as opiniões e sugestões dos praticantes para a equipe, pois esta fica predominantemente no picadeiro. Muito da teoria aprendida em sala de aula, em diversas disciplinas, pode ser presenciada e vivenciada nas atividades do CEU.

Muitos benefícios que a Equoterapia® proporciona aos praticantes passam despercebidos a eles, mas para a equipe de profissionais e para os alunos

bolsistas, que incansavelmente buscam a melhora na evolução dos praticantes, é notado através do sorriso sincero do praticante, quando o mesmo consegue realizar a atividade proposta. A satisfação de dever cumprido e a realização de ter o trabalho realizado com êxito proporcionam aos discentes, muitas vezes sem perceberem, uma qualidade de vida melhor, uma sensação de gratificação por poder acompanhar a evolução que a Equoterapia® trás ao praticante. É um sentimento inexplicável tanto para os alunos bolsistas, quanto para toda a equipe multiprofissional, quando ao final de cada sessão, vê-se em cada praticante a alegria, fazendo do CEU um ambiente familiar onde não há outro objetivo se não o de se fazer o bem.

CONCLUSÃO

O trabalho realizado pelos universitários aprimora a saúde física e mental dos praticantes, reforçando os benefícios que a Equoterapia® em si proporciona. Através do trabalho executado pelos alunos, os praticantes, conseguem vivenciar outras pessoas, outros olhares, outras formas gestuais e verbais que não só a da equipe multidisciplinar. Nota-se uma grande afetividade de ambas as partes na realização das atividades de Equoterapia®, pois os bolsistas integrados à equipe conseguem realizar um trabalho em que os praticantes não fazem diferenças de quem é equipe e quem é aluno. Os alunos bolsistas auxiliam nas atividades propostas pela equipe dentro do picadeiro e na parte externa deste, criando e proporcionando vínculos com as famílias que ali permanecem, à espera de quem está na sessão de Equoterapia®. Então, do que se vivencia, pode-se afirmar que o maior vínculo que praticante e aluno criam ao decorrer dos trabalhos realizados é de aprimoramento da sensibilidade e empatia de ambos os lados.

A inserção do acadêmico da Unipampa, neste espaço terapêutico, contribui para a sua formação humanística, técnica-científica e investigativa. Este Programa de Extensão coloca o acadêmico da Unipampa em uma área de atuação, que de outra forma, mesmo estando cursando uma Universidade, o mesmo não teria a oportunidade de estar vivenciando no ensino. Além disso, estimula-se o desenvolvimento da capacidade de adaptação, flexibilidade e criatividade frente à realidade física, cultural e social dos praticantes e suas famílias.

REFERÊNCIAS

ANDE – BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia). **V Curso Básico de Equoterapia**, Uruguaiana, 2014.

ANDE- BRASIL. **O Método**. Disponível em: http://equoterapia.org.br/articles/index/articles_list/138/81/0. Acesso em: 29 de novembro de 2016.

ARAÚJO et al. Efeito da equoterapia no equilíbrio de idosos: uma revisão sistemática com metanálise. **R. bras. Ci. e Mov**, v. 26, n. 3, p. 178-184, 2018.

CENTRO DE EQUOTERAPIA DE URUGUAIANA GENERAL FIDELIS. Disponível em: <http://www.equogenfidelis.org.br/a-entidade/>. Acesso em 29 de novembro de 2016.

FIUZA, J. **Equoterapia como recurso pedagógico**: dificuldades de aprendizagem. Dissertação de Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade de Cruz Alta – UNICRU, 2016.

JESUS, I. M. S.de; RAMOS, V. **A equoterapia como recurso na terapia psicomotora para aquisição/desenvolvimento do equilíbrio corporal**. Disponível em: http://www.unifai.edu.br/publicacoes/artigos_cientificos/alunos/pos_graduacao/13.pdf. Acesso em: 23 de novembro de 2016.

SEVERO, I.T. Equoterapia: Equitação que promove a saúde e a educação. **Acta Fisiátrica**, v. 4, n.3, p. 146-149, 1997.

TOIGO; LEAL JÚNIOR; ÁVILA. O uso da equoterapia como recurso terapêutico para melhora do equilíbrio estático em indivíduos da terceira idade. **REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL**, v. 11, n.3, p. 391-403, 2008.